

Resistência à fratura de coroas dentais submetidas a diversos tratamentos antioxidantes após clareamento intracoronário

Bomtorin FC*, Chioffi SP, Chávez-Andrade GM, Campos EA, Kuga MC

chicocnt@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do ascorbato de sódio a 10%, na resistência a fratura de coroas dentais submetidas ao clareamento com peróxido de hidrogênio e fotoativação. Após preparo e obturação dos canais radiculares de 40 pré-molares, estes foram divididos em 4 grupos (n = 10). No G1 (controle) as coroas foram restauradas com resina composta. Nos demais grupos, os dentes foram submetidos a uma sessão de clareamento e outras duas após 7 e 14 dias, utilizando o peróxido de hidrogênio 15% com dióxido de titânio e fotoativado com LED-laser. No G2, após a finalização do clareamento, as coroas foram imediatamente restauradas de forma idêntica ao G1. Ascorbato de sódio 10%, sob a formulação gel (G3) ou em solução aquosa (G4), foi previamente mantido na câmara pulpar por 24h. Após este período, nos G3 e G4, as coroas dentais foram imediatamente restauradas, similar ao G1. Após a conclusão da restauração, todos os dentes foram imersos em saliva artificial por mais 24 horas e as coroas dentais submetidas ao teste de resistência à fratura em máquina de ensaio universal. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística e demonstraram que a resistência à fratura da coroa submetida ao clareamento dental e restauradas com resina composta foi similar à não clareada, independentemente do uso do ascorbato de sódio 10%.

Palavras-chave: *Clareamento dental; endodontia; peróxido de hidrogênio.*